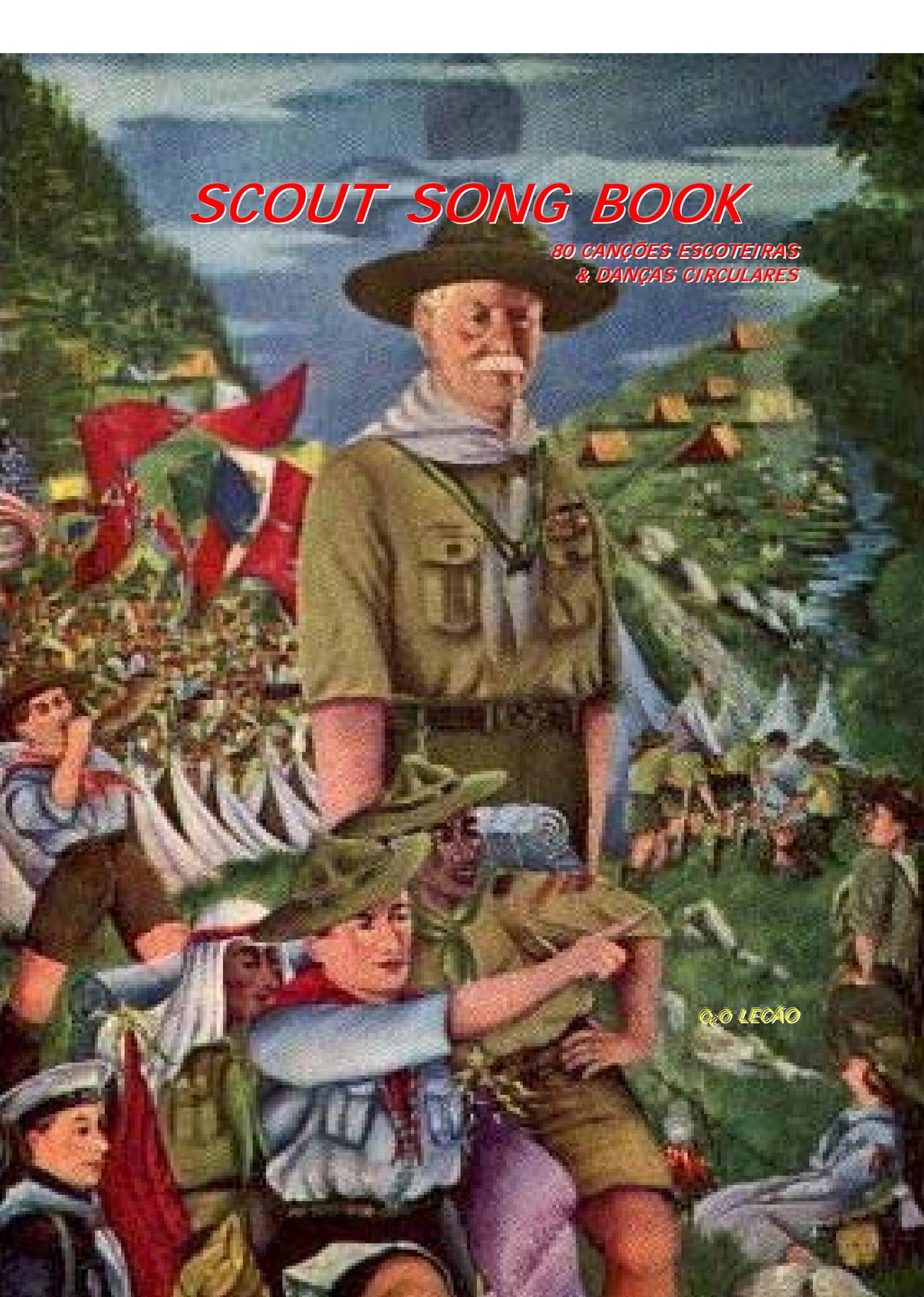


SCOUT SONG BOOK

*80 CANÇÕES ESCOTEIRAS
& DANÇAS CIRCULARES*

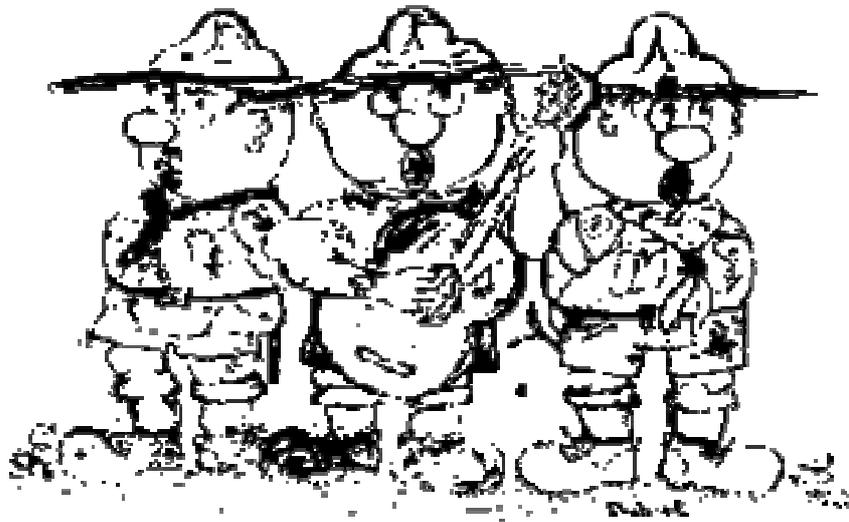
Ó:Ó LECÃO



SCOUT SONG BOOK

80 - CANÇÕES ESCOTEIRAS & DANÇAS CIRCULARES

Lecão ôçõ Alexandre Fejes



ALDO CHI ORATTO

Centro de Difusão do Conhecimento Escoteiro

9º Distrito Escoteiro - Lapa (SP)

União dos Escoteiros do Brasil

✉ aldochioratto@gmail.com

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO ELETRÔNICA.

TIRE CÓPIAS, PARCIAL OU TOTAL, NA SUA IMPRESSORA.

Se você tiver críticas, sugestões ou desejar colaborar no enriquecimento deste trabalho envie sua música e letra para:

lecaotabapua@gmail.com

1ª Edição 3.6.2004 - Exemplar Revisto & Impresso 7.5.08

A ÁRVORE DA MONTANHA (CD 001.)

A árvore da montanha ô leria ô (4X)

Essa árvore tinha um galho,
ó que galho, belo galho,
ai, ai , ai, que amor de galho.
O galho da árvore...

A árvore da montanha ô leria ô
(4X)

Esse galho tinha um broto,
ó que broto, belo broto,
ai, ai , ai, que amor de broto.
O broto do galho,
o galho da árvore...

A árvore da montanha ô leria ô
(4X)

Esse broto tinha uma folha,
ó que folha, bela folha,
ai, ai , ai, que amor de folha.

A folha do broto,
o broto do galho,
o galho da árvore....

A árvore da montanha ô leria ô
(4X)

E assim por diante:

Árvore, galho, broto, folha, ninho, ovo, ave, pena, índio, arco, flecha, árvore...

Esta é uma típica canção acumulativa com uma grande cadeia de fatos. Sua autoria e origem são desconhecidos. Ela era cantada antes do século XVIII no sul da Inglaterra, na Escócia e no País de Gales, sob o nome de *The Tree in the Wood* (A Árvore no Bosque). Como sabemos as canções sofrem influências de vários fatores culturais através dos tempos. Certamente a versão que nós conhecemos foi costurada no continente americano do norte. Neste caso a palavra chave é "índio", que não encontramos nas versões inglesa e francesa. Também é conhecida na Inglaterra sob o nome de *Green Grass Grows All Around* (O gramado verde cresce em volta de tudo). Devido a sua cadeia associativa é utilizada por enfermeiras em tratamento de crianças nos hospitais infantis da Inglaterra. É muito popular entre os Escoteiros da América do Sul, principalmente no Brasil. Em 1964 a fábrica de discos "Odeon" lançou a pedido da UEB um *Long Playing* com o "Trio Irakitan", onde esta canção aparece em segundo lugar da face "A".

Pesquisa: Moacyr Mallemon Rebello Filho <http://www.redel.com.br/~mallemon/> - *The Scout Song Book* (O Livro de Canções Escoteiras), 2ª edição, 1963, editado pela *The Boy Scouts Association* da Inglaterra.

A CORUJA (CD 002.)

*No meio da floresta morava uma
coruja*

*e nas noites de lua se ouvia o seu
cantar:*

Tui, tui, tui, tui, tui tui turui tui tui

Tui, tui, tui, tui, tui tui turui tui tui

Guriram tcham tcham - Guriram

tcham tcham

Verave guri guri guri ram tcham

tcham

*Guriram tcham tcham - Guriram
tcham tcham*

*Verave guri guri guri ram tcham
tcham*

Verave - Verave - Verave guri guri

guri ram tcham tcham

Verave - Verave - Verave guri guri

guri ram tcham tcham

A FLOR RUBRA (CD 003.)

A flor rubra iluminar-nos-á
Lobada dança em derretor
Dançando, lobos, nossa lei cantai
Com o cair do sol

Tú eu somos irmãos
E do mesmo covil

Teu rastro sai junto ao meu rastro
Minha caça é prá tí

De Baloo ouvi sempre as lições
Lobada dança em derredor
Gostosa caça assim conseguirás
Com o cair do sol

Como dançar: A Alcatéia entra em posição como se fosse executar um Grande Uivo. Na palavra "*Lobada*", todos saltam e dançam até "cair do sol", seguindo o ritmo da música. Chegando a "*tú e eu somos irmãos*", todos param e ficam aos pares, um de frente para o outro; em seguida, todos se voltam para o centro e cantam a partir de "*e do mesmo covil*", até o final da primeira estrofe. Ao começar à segunda estrofe, reassumem todos a posição do Grande Uivo, levantando-se e dançam ao cantar a palavra "*Lobada*", voltam-se para o centro em "*tú e eu somos irmãos*" e assim terminam o canto.

A ORQUESTRA (CD 004.)

Fiz um teste musical
Numa grande orquestra (Todos)
Tinha zabumba

Tinha zabumba (Todos)
Zumba, zumba, zumba zá

Piano - Violino - Corneta - Flautinha

A VIAGEM (CD 005.)

Eu vim de longe pra encontrar o meu
caminho,
Tinha um sorriso e o sorriso ainda
valia,
Achei difícil a viagem até aqui,
Mas eu cheguei, mas eu cheguei...
Eu vim depressa eu não vim de
caminhão,
Eu vim a jato neste asfalto nesse
chão,
Achei difícil a viagem até aqui,
Mas eu cheguei, mas eu cheguei...

Eu vim por causa daquilo que não se
vê,
Vim nu, descalço, sem dinheiro e o
pior,
Achei difícil a viagem até aqui,
Mas eu cheguei, mas eu cheguei...
Eu tive ajuda de quem você não
acredita,
Tive a esperança de chegar até aqui,
Vim caminhando e aqui estou, me
decidi,
Eu vou ficar, eu vou ficar...

A PIPOCA (CD 006.)

Uma pipoca estourando na panela,
outra pipoca vem correndo
responder.
Então, começa um tremendo
falatório
que ninguém mais consegue

entender.
É um tal de plóc
Pló plóc plóc plóc - Pló plóc plóc plóc
É um tal de plóc
Pló plóc plóc plóc - Pló plóc plóc plóc

ABUNI (CD 007.)

Abuni buni cha abuni - abuni buni
cha abuni
A ya ya ia yipi ay cayeni - A ya ya ia

yipi ay cayeni
Abu abuni ti chi.

ACAMPAMENTO ESCOTEIRO (CD 008.)

Mochila às costas, bastão na mão, e
os escoteiros alegres estão
cantando estão, cantando estão: Trá
lá - trá lá - trá lá
O acampamento começou, e os
escoteiros alegres estão
cantando estão, cantando estão: Trá
lá - trá lá - trá lá
Montar barraca é diversão, e os
escoteiros alegres estão
cantando estão, cantando estão: Trá
lá - trá lá - trá lá
Fazer comida num bom fogão, e os
escoteiros alegres estão

cantando estão, cantando estão: Trá
lá - trá lá - trá lá
Jogar, correr e muita ação, e os
escoteiros alegres estão
cantando estão, cantando estão: Trá
lá - trá lá - trá lá
Fogueira alta é reunião, e os
escoteiros alegres estão
cantando estão, cantando estão: Trá
lá - trá lá - trá lá
Céu estrelado e um bom colchão, e
os escoteiros cansados estão
dormindo estão, dormindo estão:
Trá lá - trá lá - trá lá

ACAMPEI LÁ NA MONTANHA (CD 009.)

Acampei lá na montanha (huhú),
De manhã fiz meu café (huhú),
Arrumei minha mochila e toquei para
frente a pé (huhú).

Como é bom viver, acampando assim,
Ver o sol no horizonte nascer,
Vale a pena ter um grande ideal,
e por ele viver e morrer.

ACENDA ESTA FOGUEIRA (CD 0010.)

Acenda fogo, acenda; Acenda esta fogueira; (Bis)
Aqueça minha tenda; Ilumine esta clareira!

Pelo símbolo vermelho; A fogueira nos faz irmãos; (Bis)
Neste fogo de conselho; Vamos todos dar as mãos!

ACORDA ESCOTEIRO (CD 0011.)

Acorda escoteiro acorda que o galo já cantou (2x)
Cantou cantou, cantou cantou cantou
Co córi , co ri co ri, co córi co ricó

Memé, memé, memé, memé memé memé
Muu muu muu, muu muu muu
Co córi , co ri co ri, co córi co ricó

Acorda escoteiro acorda que o boi já mugiu (2x)
Mugiu mugiu, mugiu, mugiu, mugiu
Muu muu muu, muu muu muu
Co córi , co ri co ri, co córi co ricó

Acorda escoteiro acorda que o gato já miou (2x)
Miou miou, miou miou miou
Miau, miau, miau, miau miau miau
Memé, memé, memé, memé memé memé

Acorda escoteiro acorda que a ovelha já baliu (2x)
Baliu baliu, baliu baliu baliu

Muu muu muu, muu muu muu
Co córi , co ri co ri, co córi co ricó

ADEUS MONTES E VALES (CD 0012.)

Adeus montes e vales queridos
Onde doces momentos passei
Adeus campos e bosques floridos
Logo e sempre aqui voltarei

Este céu é uma imensa barraca
Pois é Deus nosso chefe geral
Este sol é lanterna diurna
Nossa Vida é Luz Natural

ALERTA (CD 0013.)

Alerta!
Uma voz vamos ouvir, com atenção;
A um chamado, um apelo, uma canção;
A nos falar do nosso grande ideal;
Vamos ouvir.

Desperte e lute por todo o seu vigor;
Somos irmãos e queremos nos unir;
A Flor de Liz é a seguir;
O nosso rumo a seguir.
É vida, aventura; Somos irmãos;
Alerta!

ARAM TSAM TSAM (CD 0014.)

aram tsam tsam, aram tsam tsam
Guli, guli, guli, guli, aram tsam tsam
Aram tsam tsam, aram tsam tsam
Guli, guli, guli, guli, aram tsam tsam

Arabit, arabit
Guli, guli, guli, guli, aram tsam tsam
Arabit, arabit
Guli, guli, guli, guli, aram tsam tsam.

AVANÇAM AS PATRULHAS (CD 0015.)

Avançam as patrulhas, ao longe, ao longe
Avançam as patrulhas, cantando com fervor, ao longe
- Juntos escalemos a montanha altiva, juntos escalemos o seu pico azul, somente os falcões a nossa frente, vôos majestosos sob o céu de anil.
Se avista o acampamento, ao longe ao longe
Se avista o acampamento, na fumaça dos fogões, ao longe
- Juntos escalemos a montanha altiva, juntos escalemos o seu pico azul, somente os falcões a nossa frente, vôos majestosos sob o céu de anil.

Avistam-se as barracas, ao longe, ao longe
Avistam-se as barracas, douradas pelo sol, ao longe
- Juntos escalemos a montanha altiva, juntos escalemos o seu pico azul, somente os falcões a nossa frente, vôos majestosos sob o céu de anil.
Avançam as patrulhas, ao longe, ao longe
Avançam as patrulhas, cantando com fervor, ao longe
- Juntos escalemos a montanha altiva, juntos escalemos o seu pico azul, somente os falcões a nossa frente, vôos majestosos sob o céu de anil.



BRILHA A FOGUEIRA (STODOLA) (CD 0016.)

Brilha a fogueira ao pé do
acampamento
Para alegria não há melhor momento.
Velhos amigos não perdem a ocasião
De reunidos cantar uma canção-Ei!
Stodola stodola stodola Pumpa
stodola pumpa stodola pumpa
Stodola stodola stodola Pumpa
stodola pumpa pumpa pum!

No acampamento que faz o
escoteiro

Muito trabalha durante o dia
inteiro,
Mas, quando a noite já trouxe a
escuridão,
Acende o fogo e canta uma canção -
Ei!!!
Stodola stodola stodola Pumpa
stodola pumpa stodola pumpa
Stodola stodola stodola Pumpa
stodola pumpa pumpa pum!

CANÇÃO DA ALVORADA (CD 0017.)

ACORDA ESCOTEIRO

Ta ta ta ta ta ta ta ta ta
Amanheceu o céu é todo anil,
Alerta, Alerta

De pé pelo Brasil, pelo Brasil
Alerta oh escoteiro, sempre Alerta
De pé pelo Brasil, pelo Brasil

CANÇÃO DA DESPEDI DA (CD 0018.)

Por que perder a esperança de nos
tornar a ver?
Por que perder a esperança se há
tanto querer?
Não é mais que um até logo, não é
mais que um breve adeus.
Bem cedo, junto ao fogo,
tornaremos a nos ver.

Com nossas mãos entrelaçadas ao
redor do calor,
Formemos nesta noite mais um
círculo de amor.

Não é mais que um até logo, não é
mais que um breve adeus.

Bem cedo, junto ao fogo,
tornaremos a nos ver

Hum hum hum hum .hum. hum hum
Hum hum hum hum .hum. hum hum
Hum hum hum hum .hum. hum hum
Hum hum hum hum .hum. hum hum

Pois o Senhor que nos protege e nos
vai abençoar,
um dia, certamente, vai de novo nos
juntar

Não é mais que um até logo, não é
mais que um breve adeus.
Bem cedo, junto ao fogo,
tornaremos a nos ver.

DC CANÇÃO DA PROMESSA (CD 0019.)

Prometo, neste dia, cumprir a lei
Eu sou seu escoteiro, Senhor e Rei

*Eu te amarei prá sempre, cada vez
mais,
Senhor, minha promessa protegerás*

Da fé eu sinto orgulho, quero viver,
Tal como ensinastes, até morrer

Eu te amarei prá sempre...

Com alma apaixonada, servi-lo-ei,
A minha Pátria amada, fiel serei

Eu te amarei prá sempre...

A promessa que um dia, fiz junto a
Ti, Para toda vida, a prometi

Eu te amarei prá sempre...

CANÇÃO DO ACAMPAMENTO (CD 064)

Leribom (bom) Leribom (bom)
Vem correndo depressa escoteiro,
Ajudar o cozinheiro
A fazer um jantar supimpa
(supimpa)
Para zibum zibum papabum papabum

Acende o fogo põe a panela, prá
dentro dela.
O feijão cozinhar (o feijão
cozinhar)
Põe o churrasco sobre o braseiro
Alerta escoteiro não deixa queimar

E quando a tarde cai no
acampamento (mento, mento)
A lua nasce além do firmamento
(mento, mento)
Acende o fogo para o conselho, E
canta alegre uma canção.
Acende o fogo para o conselho, E
canta alegre uma canção.

E quando a tarde cai no
acampamento (mento, mento)
A lua nasce além do firmamento
(mento, mento)
Brilha fogueira clarão vermelho,
Eleva a Deus a tua oração.
Brilha fogueira clarão vermelho,
Eleva a Deus a tua oração.

Leribom (bom) Leribom (bom)
Vem correndo depressa escoteiro,
Ajudar o cozinheiro.
a fazer um jantar supimpa (supimpa)
Para zibum zibum papabum papabum

Aos ajudantes agradecer
O cozinheiro um prêmio dará (um
prêmio dará)
Depois da janta, enquanto se canta,
I rão os premiados, (hahaha)
panelas lavar.

CANÇÃO DO CLÃ (CD 0020.)

Em uma montanha bem perto do céu
se encontra um lago azul
Que só o conhecem aqueles que têm
a dita de estar em meu clã

Laiá, lalaiá, lalaiá, Laiá Laiá
Laiá, lalaiá, lalaiá, Laiá Laiá

A sede de riscos que nunca se
acaba, as rochas que hei de escalar
O rio tranqüilo que canta e que
chora jamais poderei olvidar

Laiá, lalaiá, lalaiá, Laiá Laiá
Laiá, lalaiá, lalaiá, Laiá Laiá

O Sol o caminho a seguir direciona
O vento estimula a andar
Paredes e vidros e grandes
rochedos repetem o eco a cantar

Laiá, lalaiá, lalaiá, Laiá Laiá
Laiá, lalaiá, lalaiá, Laiá Laiá

No alto da serra na gruta
escondida, foi lá que eu fiz o meu lar
Subindo e descendo com corda
ligeira eu vi o meu clã acampar

Laiá, lalaiá, lalaiá, Laiá Laiá
Laiá, lalaiá, lalaiá, Laiá Laiá

A noite sentado ao pé da fogueira
crepita a alma escoteira
Pioneiros meditam, definem a trilha
fazem a sua vigília

Laiá, lalaiá, lalaiá, Laiá Laiá
Laiá, lalaiá, lalaiá, Laiá Laiá

CANÇÃO DO EXPEDICIONÁRIO (CD 0021.)

Composição: Guilherme de Almeida

Você sabe de onde eu venho ?
Venho do morro, do Engenho,
Das selvas, dos cafezais,
Da boa terra do coco,
Da choupana onde um é pouco,
Dois é bom, três é demais,
Venho das praias sedosas,
Das montanhas alterosas,
Dos pampas, do seringal,
Das margens crespas dos rios,
Dos verdes mares bravios
Da minha terra natal.
Por mais terras que eu percorra,
Não permita Deus que eu morra

Sem que volte para lá;
Sem que leve por divisa
Esse "V" que simboliza
A vitória que virá:
Nossa vitória final,
Que é a mira do meu fuzil,
A ração do meu bornal,
A água do meu cantil,
As asas do meu ideal,
A glória do meu Brasil.

Eu venho da minha terra,
Da casa branca da serra
E do luar do meu sertão;

Venho da minha Maria
Cujo nome principia
Na palma da minha mão,
Braços mornos de Moema,
Lábios de mel de I racema
Estendidos para mim.
Ó minha terra querida
Da Senhora Aparecida
E do Senhor do Bonfim!

Por mais terras que eu percorra,
Não permita Deus que eu morra
Sem que volte para lá;
Sem que leve por divisa
Esse "V" que simboliza
A vitória que virá:
Nossa vitória final,
Que é a mira do meu fuzil,
A ração do meu bernal,
A água do meu cantil,
As asas do meu ideal,
A glória do meu Brasil.
Você sabe de onde eu venho ?
E de uma Pátria que eu tenho
No bôjo do meu violão;
Que de viver em meu peito
Foi até tomando jeito
De um enorme coração.
Deixei lá atrás meu terreno,
Meu limão, meu limoeiro,
Meu pé de jacaranda,
Minha casa pequenina
Lá no alto da colina,
Onde canta o sabiá.

Por mais terras que eu percorra,
Não permita Deus que eu morra

Sem que volte para lá;
Sem que leve por divisa
Esse "V" que simboliza
A vitória que virá:
Nossa vitória final,
Que é a mira do meu fuzil,
A ração do meu bernal,
A água do meu cantil,
As asas do meu ideal,
A glória do meu Brasil.

Venho do além desse monte
Que ainda azula o horizonte,
Onde o nosso amor nasceu;
Do rancho que tinha ao lado
Um coqueiro que, coitado,
De saudade já morreu.
Venho do verde mais belo,
Do mais dourado amarelo,
Do azul mais cheio de luz,
Cheio de estrelas prateadas
Que se ajoelham deslumbradas,
Fazendo o sinal da Cruz !

Por mais terras que eu percorra,
Não permita Deus que eu morra
Sem que volte para lá;
Sem que leve por divisa
Esse "V" que simboliza
A vitória que virá:
Nossa vitória final,
Que é a mira do meu fuzil,
A ração do meu bernal,
A água do meu cantil,
As asas do meu ideal,
A glória do meu Brasil.

CISNE BRANCO (CD 0022.)

Música: Primeiro-Sargento (Exército Brasileiro) Antonio Manoel do Espírito Santo

Letra: Segundo Tenente (Refº) (Marinha do Brasil) Benedito Xavier de Macedo

Qual cisne branco em noite de lua
Vai deslizando num lago azul,
O meu navio também flutua
Nos verdes mares de Norte a Sul.
Linda galera que em noite apagada
Vai navegando num mar imenso
Nos traz saudades da terra amada
Da Pátria minha em que tanto penso
Qual linda garça
Que aí vai cruzando os ares,
Vai navegando
Sob um belo céu de anil,
Minha galera
Também vai cruzando os mares;
Os verdes mares,
Os mares verdes do BrasilQuanta

alegria nos traz a volta
À nossa Pátria do coração,
Dada por finda a derrota
Temos cumprido nossa missão.
Linda galera que em noite apagada
Vai navegando num mar imenso
Nos traz saudades da terra amada,
Da Pátria minha em que tanto penso.
Qual linda garça
Que aí vai cruzando os ares,
Vai navegando
Sob um belo céu de anil,
Minha galera
Também vai cruzando os mares;
Os verdes mares,
Os mares verdes do Brasil

COMO É FELIZ O ACAMPAMENTO (CD 0023.)



Como é feliz o acampamento na
floresta.
Junto de nos passa um regato a
murmurar.

Cantão as aves pelos ninhos sempre
em festa.
E o vento sopra a ramagem a dançar.
E sobre o coração... E o coração!
Porque sou tão feliz... Sou tão feliz!
Eu levo com amor... E com amor!
A minha flor de lis... A flor de lis!
Perto de mim tenho tantos
companheiros.
A cada um deles eu estimo como
irmão.
É a amizade que reúne os
escoteiros.
Faz com que todos tenham um só
coração

CONCHINHAS (CD 0024.)

Nas conchinhas lá do mar,
Nas estrelinhas do céu
No universo infinito e comigo Deus
está
Quem quiser pode escutá-lo no
cantar do sabiá

No sussurro do vento, no chuá das
ondas do mar
Churuá churuá chuá - Churuá churuá
chuá
Churuá churuá chuá - Churuá churuá
chuá

CONHECER UM AMIGO (CD 0025.)

Quem conheceu um amigo jamais
morrerá,
Pois, os amigos são um pedaço do
céu.
É como ter uma flor no quintal,
desapegada no chão floresceu,
Quem, conheceu um amigo,
descobriu seu Deus.
Mas, o bem maior é ter no peito um
jeito sincero de se da a ar,
É deixar o coração se abrir direito
do jeito que alguém precisar.
Quem aceitou um amigo para
caminhar
Sente que não vai cair no espinho da
flor.
É como ter descoberto o amor, ter
encontrado um conforto maior,

Sentir o carinho de alguém na hora
da dor.
Mas, o bem maior é ter no peito um
jeito sincero de se da a ar,
É deixar o coração se abrir direito
do jeito que alguém precisar
Quem acolheu um amigo encontro a
paz
Não há discórdias no mundo,
ninguém sabe mais.
Não há feridos nem guerra, todos
são filhos do mesmo Pai.
Quem encontrou um amigo não
morre jamais
Mas, o bem maior é ter no peito um
jeito sincero de se da a ar,
É deixar o coração se abrir direito
do jeito que alguém precisar

CUCO (CD 0026.)

DA NORUEGA DI STANTE

Da Noruega distante
Veio esta canção
Cante cuco, uma vez
Preste bem atenção
Tiria oia,

Tiria oia cuco
Oia tiria cuco
Oia tiria cuco
Oia tiria cuco
Oia tiria cuco

Até cinco vezes

DC DANÇA DA PIABA (CD 065)

Sai, sai, saia piaba. Saia da lagoa
Sai, sai, saia piaba. Saia da lagoa
Bota a mão na cabeça, outra na
cintura

Dá um remelexo no corpo, dá um
bicada no outro.

DE BEM COM A VIDA (CD 0027.)

No fundo, a gente não nasceu pra
viver só
E achar o amor é tudo o que mais se
quer...
Ser é bem mais fácil pra quem tem
Uma canção no coração.
De bem com a vida, acreditando no
amanhã
E só fazer amigos por onde for
E o sol que sempre traz novo dia
Vai brilhar mais, pra quem acredita
no amor

Cada vez mais – cada vez mais
Não estamos sós – não estamos sós
Nós somos muitos a cantar esta
canção!
Cada vez mais – cada vez mais
Não estamos sós – não estamos sós
Deixando brilhar a luz de dentro do
coração
Deixando brilhar a luz de dentro do
coração

EM SILENCIO O ACAMPAMENTO (CD 0028.)

Tente em 2, 3 e até 4 vozes

Em silêncio o acampamento
Este canto vinde ouvir

São fagulhas da fogueira que nos
dizem, Escoteiros a servir. (BI S)

Cante 3 Vezes: lento, rápido e Normal

ESPÍRITO DE B.P. (CD 0029.)

De "B.P." trago o espírito sempre na
mente, sempre na mente, sempre na
mente.
De "B.P." traga o espírito sempre na
mente, sempre na mente estará.
De "B.P." traga o espírito no
coração, no coração, no coração.

De "B.P." traga o espírito no
coração, no coração estará.

De "B.P." traga o espírito junto de
mim, junto de mim, junto de mim.
De B.P." traga o espírito junto de
mim, junto de mim, estará.

De B.P." traga o espírito sempre na mente, No coração, junto de mim.

De "B.P." trago o espírito sempre na mente, no coração estará.

EEN GONYAMA (CD 0030.)

Chorus

Een Gonyama,
Gonyama I nvooboo
Yabo, Yabo I nvooboo

"He is a lion, he is a lion
No, he is greater than a lion:
he is hippopotamus" (Zulu I mpi)

When lion is sleeping he dreams of the days
The days when his lion cub learns
To follow father hunt and chase
Stand ready and wait his turn.

Baloo big bear knows all of our names
He calls the stranger home
As sisters and brothers we all need the same
Come gather and sing this song

I t's lonely wolf who howls at the moon
They say he never takes rest
The wolf cub learns the jungle rules
Akela we'll do our best.

Hippo lies on the river bank
We know to leave him alone
He takes a wash by the waterfall
He's the fiercest of them all

All songs by Bernie Gilmore
Resgate do Mestre Renato Silva, G.E. Falcão Peregrino, no
Amanhecer do Escotismo (SP 2007).

Refrão

Een Gonyama
Gonyama I nvooboo
Yabo, Yabo I nvooboo

"Ele é um leão, ele é um leão
Não ele é maior que um leão:
Ele é um hipopótamo" (Zulu I mpi)
Quando o leão está dormindo ele sonha
com os dias,
Os dias em que seu filhote aprende
A seguir o pai, a caçar e a perseguir
Ficar pronto e esperar sua vez
Baloo grande urso sabe todos os nossos
nomes,

Ele chama o estranho para casa
Como irmãs e irmãos nós precisamos do
mesmo

Vem, se junte a nós a cantar esta
canção

É lobo solitário que uiva para a lua
Dizem que ele nunca descansa
O filhote do lobo aprende as leis da
selva (jângal (mowgli))

Akelá faremos nosso melhor

Hipopótamo está no leito do rio
Sabemos que temos de deixá-lo só

Ele toma um banho na cachoeira

Ele é o mais feroz de todos

Tradução: Ch. Pandorf; Tropa Sênior Kayovás;
G.E. Guaianazes - 68/SP

FOI TABAJARA (CD 0031.)

Foi Tabajara, Foi Tabajara lá na
terra de Tupã,
Tem papagaio, arara, jaçanã

Todas as aves do céu, quem nos deu,
foi Tupã... foi Tupã... foi Tupã...

GUI NGANGULE (CD 0032.)

Chali guli, chali guli, chali guli, é
umpa umpa umpa
Chali guli, chali guli, chali guli, é
umpa umpa umpa
Guim gam guli guli guli uatcha, guim
gam gu guim gam gu
Guim gam guli guli guli uatcha, guim

gam gu guim gam gu

Eila, Eila Sheila
Eila Sheila, Eila ôôô
Eila, Eila Sheila
Eila Sheila, Eila ô

GULI ALI GULI (CD 0033.)

Gosto das flores, até do mal me
quer
Gosto dos montes e deu um pais
qualquer
Gosto dos rios que cantam para mim

Gosto dos templos que cantam para
mim

Guli ali guli ali guli ali guli
Pó rom pom pom pom pom

Guli ali guli ali guli ali guli
Pó rom pom pom pom pom

Gosta das coisas que Deus criou na
Terra
Que a conserve sempre em paz sem
guerra
Para que cantem esta canção para
mim

Gosto dos bichos de um besouro a
um elefante
Gosto das arvores de qualquer
exuberante

Guli ali guli ali guli ali guli
Pó rom pom pom pom pom

HAVENU SHALON (CD 0034.)

Havenu Shalon alehem,
Havenu Shalon alehem,
Havenu Shalon alehem,

Havenu Shalon,
Shalon - Shalon - alehem

HEYGO (CD 0035.)

Heygo, Yo remando voy mi canoa por
el rio va,

Y em lãs tardes frescas voi
cantando... - Heygo

HINO À BANDEIRA NACIONAL (CD 0036.)

Música: Francisco Braga (1868-1945) Letra: Olavo Bilac (1865-1918)



Salve lindo pendão da esperança,
Salve símbolo augusto da paz!
Tua nobre presença à lembrança
A grandeza da Pátria nos traz
Recebe o afeto que se encerra,
Em nosso peito juvenil,
Querido símbolo da terra

Da amada terra do Brasil!
Em teu seio formoso retratas
Este céu de puríssimo azul
A verdura sem par destas matas,
E o esplendor do Cruzeiro do Sul...
Recebe o afeto...
Contemplando o teu vulto sagrado,
Comprendemos o nosso dever,
E o Brasil por seus filhos amados,
poderoso e feliz há de ser
Recebe o afeto...
Sobre a imensa Nação Brasileira,
Nos momentos de festa ou de dor,
Paira sempre sagrada bandeira
Pavilhão da justiça e do amor.
Recebe o afeto...

HINO DA INDEPENDENCIA (CD 0037.)

Música de D. Pedro I.

Já podeis, da Pátria filhos,
Ver contente a mãe gentil;
Já raiou a liberdade
No horizonte do Brasil.

Brava gente brasileira!
Longe vá... temor servil:
Ou ficar a pátria livre
Ou morrer pelo Brasil.

Os grilhões que nos forjava

Da perfídia astuto ardil...
Houve mão mais poderosa:
Zombou deles o Brasil.

Brava gente brasileira!
Longe vá... temor servil:
Ou ficar a pátria livre
Ou morrer pelo Brasil.

Não temais ímpias falanges,
Que apresentam face hostil;

Vossos peitos, vossos braços
São muralhas do Brasil.

Brava gente brasileira!
Longe vá... temor servil:
Ou ficar a pátria livre
Ou morrer pelo Brasil.

Parabéns, ó brasileiro,

Já, com garbo varonil,
Do universo entre as nações
Resplandece a do Brasil.

Brava gente brasileira!
Longe vá... temor servil:
Ou ficar a pátria livre
Ou morrer pelo Brasil.

HINO DA PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA (CD 0067)

Letra de: Medeiros de Albuquerque / Música de: Leopoldo Miguês

Seja um pálio de luz desdobrado,
sob a larga amplidão destes céus.
Este canto rebel, que o passado
vem remir dos mais torpes labéus!
Seja um hino de glória que fale
de esperanças de um novo porvir!
Com visões de triunfos embale
quem por ele lutando surgir!
Liberdade! Liberdade!
Abre as asas sobre nós,
das lutas na tempestade
dá que ouçamos tua voz.

Nós nem cremos que escravos
outrora
tenha havido em tão nobre País...
Hoje o rubro lampejo da aurora
acha irmãos, não tiranos hostis.
Somos todos iguais! Ao futuro
saberemos, unidos, levar
nosso augusto estandarte que, puro,
brilha, ovante, da Pátria no altar !
Liberdade! Liberdade!
Abre as asas sobre nós,
das lutas na tempestade
dá que ouçamos tua voz.

Se é mister que de peitos valentes
haja sangue em nosso pendão,
sangue vivo do herói Tiradentes
batizou neste audaz pavilhão!
Mensajeiro de paz, paz queremos,
é de amor nossa força e poder,
mas da guerra, nos transes
supremos
heis de ver-nos lutar e vencer!
Liberdade! Liberdade!
Abre as asas sobre nós,
das lutas na tempestade
dá que ouçamos tua voz.

Do Ipiranga é preciso que o brado
seja um grito soberbo de fé!
O Brasil já surgiu libertado,
sobre as púrpuras régias de pé.
Eia, pois, brasileiros avante!
Verdes louros colhamos louçãos!
Seja o nosso País triunfante,
livre terra de livres irmãos!
Liberdade! Liberdade!
Abre as asas sobre nós,
das lutas na tempestade
dá que ouçamos tua voz.

HI NO DO ESTADO DE SÃO PAULO (CD 0038.)

Hino dos Bandeirantes - Letra: Guilherme de Almeida

Paulista, pára um só instante;
Dos teus quatro séculos
Ante a tua terra sem fronteiras,
O teu São Paulo das "bandeiras"!
Deixa atrás o presente:
Olha o passado à frente!
Vem com Martim Afonso a São
Vicente!
Galga a Serra do Mar!
Além, lá no alto,
Bartira sonha sossegadamente;
Na sua rede virgem do Planalto.
Espreita-a entre a folhagem de
esmeralda;
Beija-lhe a Cruz de Estrelas da
grinalda!
Agora, escuta! Aí vem, moendo o
cascalho,
Botas-de-nove-léguas, João
Ramalho.
Serra-acima, dos baixos da
restinga,
Vem subindo a roupeta
De Nóbrega e de Anchieta.
Contempla os Campos de Piratininga!
Este é o Colégio.

Adiante está o sertão.
Vai! Segue a entrada!
Enfrenta! Avança! Investe!
Norte - Sul - Este - Oeste,
Em "bandeira" ou "monção",
Doma os índios bravios.
Rompe a selva, abre minas, vara
rios;
No leito da jazida
Acorda a pedraria adormecida;
Retorce os braços rijos
E tira o ouro dos seus esconderijos!
Bateia escorre a ganga,
Lavra, planta, povoa.
Depois volta à garoa!
E adivinha através dessa cortina,
Na tardinha enfeitada de miçanga,
A sagrada Colina;
Ao Grito do Ipiranga!
Entreabre agora os véus!
Do cafezal, Senhor dos Horizontes,
Verás fluir;
Por plainos, vales, montes,
Usinas, gares, silos, cais, arranha-
céus!

A Lei nº 337, de 10 de julho de 1974. Revoga o artigo 3º da Lei n. 9854 , de 2 de outubro de 1967, que dispõe sobre a instituição do Hino Oficial do Estado de São Paulo. Estabelece como letra do hino o poema "Hino dos Bandeirantes", do poeta Guilherme de Almeida nos termos da cessão de direitos autorais feita ao Governo de São Paulo por Dona Beikiss Barrozo de Almeida, na qualidade de viúva e única herdeira do "Príncipe dos Poetas". Lei 793, de 03 de dezembro de 1975. Institui concurso público para a elaboração da música do "Hino dos Bandeirantes", criada pela lei 9.854/1967 e modificada pela Lei 337/1974. Quanto à música tem sido tocada pela banda da Polícia Militar com a partitura do maestro Spartaco Rossi.

HI NO DO AJURI NACIONAL (CD 0039.)

Vimos do norte, do sul e do leste,
viemos do oeste, de todo Brasil.
Das praias, dos papas, Dos campos
dos montes e Dos horizontes de
todo Brasil.
Das grandes cidades, Das vilas mais
belas, Das casas singelas De todo
Brasil. Mochila nas costas bandeiras
ao vento Para o acampamento de
todo o Brasil

O Ajuri Nacional, Do Rio de Janeiro,
É o marco triunfal do ano escoteiro,
Comemoramos o centenário de
Baden Powel o fundador,
E do escotismo o cinquentenário,
Do acampamento da Ilha de
Browsea,
Na Ilha do Governador.

Se ele é gaúcho. Você do Amazonas,
De baixo da lona são todos irmãos
Qualquer cor ou classe,
Qualquer raça ou credo Despertam
bem cedo são todos irmãos
Fazendo a comida universitários
Peões e operários São todos irmãos
Nascido em palácio, nascido em
favela Lavando a panela, são todos
irmãos

O Ajuri Nacional, Do Rio de Janeiro,
É o marco triunfal do ano escoteiro,
Comemoramos o centenário de
Baden Powel o fundador,
E do escotismo o cinquentenário,
Do acampamento da Ilha de
Browsea,
Na Ilha do Governador.

HI NO DOS AVIADORES (CD 0040.)

Composição: Capitão Armando Serra de Menezes

Vamos filhos ativos dos ares
Nosso vôo ousado alçar,
Sobre campos, cidades e mares,
Vamos nuvens e céus enfrentar.

D'astro-rei desafiamos nos cimos,
Bandeirantes audazes do azul.
Às estrelas, de noite subimos,
Para orar ao Cruzeiro do Sul.

Estrilho 2X

Contacto! Companheiros!
Ao vento, sobranceiros,
Lancemos o roncar
Da hélice a girar.

Mas se explode o corisco no espaço
Ou a metralha na guerra, rugir;
Cavaleiros do século do aço,
Não nos faz o perigo fugir.

Não importa a tocaia da morte
Pois que a pátria, dos céus no altar;
Sempre erguemos de ânimo forte,
O holocausto da vida, a voar.

Estrilho 2X

Contacto! Companheiros!
Ao vento, sobranceiros,
Lancemos o roncar
Da hélice a girar.

HUM HUM (CD 0041.)

Hum, hum... quero ficar aqui
Hum, hum... mais um pouquinho só
Hum, hum... mais um pouquinho com
você, hum, hum...
Hum, hum... a noite vem eu sei
Hum, hum... não posso crer que vou
Hum, hum... para bem longe de você,
hum, hum...

Hum, hum... por isso eu canto assim
Hum, hum... para alegrar a Deus
Hum, hum... para essa amizade não
ter fim, hum, hum...
Hum, hum... a nossa amizade
Hum, hum... conosco se formou
Hum, hum... e para sempre há de
ficar, hum, hum...

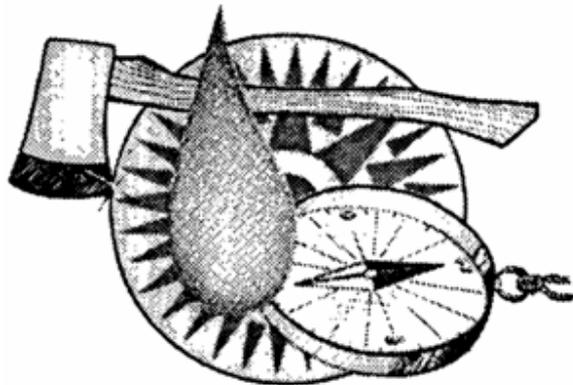
IRMÃOS DO VENTO (CD 0042.)

Somos os irmãos do vento
que dança nas ondas do mar,
que canta nas folhas do bosque,
e ruge quando há temporal.
Vamos por vales e montes,
nada nos pode parar,
pois somos os irmãos do vento,
e amamos a todos a liberdade.

Assim somos escoteiros,
dançamos junto ao fogo,
cantamos para a vida,

dormimos ao relento.

Vamos levando uma mensagem,
de amor e de fraternidade,
buscando a luz e a alegria,
cantando canções de paz.
Se nossas mãos são tão fracas
pouco se pode esperar,
juntando nossa energia
formamos uma grande
fraternidade.



HI NO NACIONAL BRASILEIRO (CD 0043.)

Música: Francisco Manuel da Silva / Letra: Joaquim Osório Duque Estrada

Ouviram do Ipiranga às margens
plácidas
De um povo heróico o brado
retumbante,
E o sol da liberdade, em raios
fúlgidos,
Brilhou no céu da Pátria nesse
instante.
Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço
forte,
Em teu seio ó liberdade,
Desafia o nosso peito a própria
morte!
Ó Pátria amada, I dolatrada, Salve!
Salve!
Brasil de um sonho intenso, um raio
vívido,
De amor e de esperança à terra
desce
Se em teu formoso céu risonho e
límpido
A imagem do Cruzeiro resplandece.
Gigante pela própria natureza
És belo, és forte, impávido colosso,
E o teu futuro espelha essa
grandeza,
Terra adorada!
Entre outras mil
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada
Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada Brasil!

Deitado eternamente em berço
esplêndido,
ao som do mar e à luz do céu
profundo,
Fulguras, ó Brasil, florão da
América,
I iluminado ao sol do Novo Mundo!
Do que a terra mais garrida
Teus risonhos lindos campos tem
mais flores,
Nossos bosques tem mais vida
Nossa vida no teu seio mais amores
Ó Pátria amada, I dolatrada, Salve!
Salve!
Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado,
E diga o verde-louro dessa flâmula
Paz no futuro e glória no passado.
Mas se ergues da justiça a clava
forte,
Verás que um filho teu não foge à
luta,
Nem teme, quem te adora, a própria
morte,
Terra adorada!
Entre outras mil
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada
Dos filhos deste solo és mãe gentil
Pátria amada Brasil!

HI NO NACIONAL BRASILEIRO (Guarany) (CD 080)

Música: Francisco Manuel da Silva / Letra: Joaquim Osório Duque Estrada

Versão Guarany: Cafuzo TuKumbó Dyeguaká (Violonista Robson Miguel) e Karay Tata' Endy (Basílio Silveira)

Onhe Hendu ypiranga gui hembe

Kangy'i

Ouviram-se do Ipiranga as margens calmas

Xondáro sapukai omboryyi

O grito dos guerreiros estremeceu

Kuaray açá oexape vy nhanderesaka

O raio do sol brilhou ofuscante

Hendy pe arai re agu'i

Brilhou no céu nesse instante

Openhara joo raminguá

Se o penhor da igualdade

Jyvá mbaraete py rogueru

Conseguimos trazer com braço forte

Ne kâmy teko vy'a

Em teu seio, a paz

Nhande poxi'a oenoi nhane mano

Nosso peito chama a própria morte

Yvy hayupy

Terra amada,

Nhemboete

Respeitada,

Oúma ! Oúma!

Saúdo! Saúdo!

Pindorama nhe'em baraete overá hendy

Brasil, é a voz forte, raio reluzente

Mborayu ha'e nhearô gui ywy oguejy

De amor e de esperança à terra desce

Yvá porã py tory potim açy

No céu formoso, riso e límpido,

Kuruxú ra' angaa hexakã

A imagem da cruz das estrelas resplandece

Tuixa ojegui hae oíny há'epy

Grande pela própria natureza,

Iporã, hatã há'agaa ndaovaiguái

É bonito, é forte, a imagem é incomparável

Tuixa ojekuaa araka' e verã

Aparece o grande futuro

Yvy porã

Terra bonita,

Heta va' egui

Entre outras muitas,

Ndee há'e

Você é, a

Yvy hayupy

Terra amada!

Ko Yuy Ra'y kuery Gui xy Marangatu

Dos filhos desta terra é mãe gentil

Yvy hayupy

Terra amada,

Pindorama!

Brasil!

Onhenó Kuri peve Guarã Mondeapy

Deitado eternamente em colo da mãe,

Pará Guaçu Nhedu Ha'e yuá rexakã

O som do mar e a luz do céu,

Pindorama ojekuaa ve va'e "América"

py

O Brasil que aparece mais na América,

Oexapé kuaray yuy pyau gui

Ilumina o sol do Novo Mundo!

Pe yvy iporã ve

Terra mais bonita

Hory, nhuu dy porã heta vé yvoty

Seus risonhos, lindos campos e mais flores

Nhande ka'aguypy oi ve tekove

Em nossa floresta tem mais vida,

Orerekove nekã my roayuve

Nossa vida em teu seio mais amamos.

Yvy hayupy

Terra amada,

Nhemboete

Respeitada,

Oúma! Oúma!

Saúdo! Saúdo!

Pindorama Mborayú guí que tojexauka

De amor do Brasil, que apareça

Hajukue jaxytata oexauká va'e

O pano que mostra estrelas,

Eré arapaxái hovy ko haju kue'ire

Diga o verde-louro deste paninho

Vy'ará há'e aguyjevete yma guarere

Paz no futuro e glória no passado.

Onhemopy'a ha'egui onhendu ratã

Mas, ergueu-se e clamou forte,

Rexa'rã nde ra'y nonhai nherairõ gui

Verás que teu filho não fugirá da luta,

Ekyjeme de rayua nemanoa

Não tenha medo, quem te adora, própria morte.

Yvy porã

Terra bonita

Mbovy he'y va'egui

Entre outras muitas,

Ndee há'e

Você é, a

Yvy hayupy

Terra amada!

Yuy ra'ygui ha'e xy marangatu

Dos filhos desta terra é mãe gentil

Yvy hayupy

Terra amada,

Pindorama!

Brasil!

Versão aproximada da letra original com rimas sonoras do povo Guarani considerando no dialeto a não existência das letras C, F, L, e Z .

KUMBAYAH (CD 0044.)

Kumbayah Senhor, Kumbayah
Kumbayah Senhor, Kumbayah
Kumbayah Senhor, Kumbayah
Oh! Senhor Kumbayah.

alguém canta aqui, Kumbayah
alguém canta aqui, Kumbayah
alguém canta aqui, Kumbayah
Oh! Senhor Kumbayah.

(ri, chora, ...)

LA LUNA (CD 0045.)

El mar estava sereno,
sereno estava el mar
El mar estava sereno,
sereno estava el mar

Vamos ver la luna, la luna, la luna
(4x)

La mar estava serena...

Vamos ver la luna, la luna, la luna
(4x)

Le mer esteve serena...

Vamos ver la luna, la luna, la luna
(4x)

Li mir istivi sirini...

Vamos ver la luna, la luna, la luna
(4x)

Lo mor ostovo sorono..

Vamos ver la luna, la luna, la luna
(4x)

Lu mur ustuvu surunu...

Vamos ver la luna, la luna, la luna
(4x)

LA POLENTA (CD 0046.)

ORIGINÁRIA DA ITÁLIA

Quando se planta la bella polenta,
la bella polenta se planta cosí,
se planta cosí
ô ô ô, la bella polenta cosí,
tcha tcha bum (3x) bum bum bum.

Quando se cresce la bella polenta,
la bella polenta se cresce cosí,
se planta cosí,
se cresce cosí
ô ô ô, la bella polenta cosí,

tcha tcha bum (3x) bum bum bum.

Quando se flore la bella polenta,
la bella polenta se flore cosí,
se planta cosí,
se cresce cosí,
se flore cosí
ô ô ô, la bella polenta cosí,
tcha tcha bum (3x) bum bum bum.

se talha cosí, se moe cosí, se coze cosí, se manja cosí, se gusta cosí, se **** cosí

LAGO AZUL (CD 0047.)

Em uma montanha bem perto do céu
Se encontra um lago azul
Que só o conhecem
Aqueles que têm
A dita de estar em meu clã

Lará, lará, lará, lará
Lará, lará, lará, lará, lará.

A sede de riscos que nunca se
acaba,
As rochas que há a escalar
O rio tranqüilo
Que canta e que chora
Jamais poderei olvidar

Lará, lará, lará, lará
Lará, lará, lará, lará, lará.

No alto da serra na gruta escondida,

Foi lá que eu fiz o meu lar
Subindo e descendo
Com corda ligeira
Eu vi o meu clã acampar

Lará, lará, lará, lará
Lará, lará, lará, lará, lará.

O sol no caminho, a seguir direciona,
O vento estimula a andar,
Paredes e vidros e grandes
rochedos,
Repetem o eco a cantar!

Lará, lará, lará, lará
Lará, lará, lará, lará, lará.

Lará, lará, lará, lará
Lará, lará, lará, lará, lará.

MOWGLI (CD 0048.)

A rã mowgli corre e pula
Com os lobos vai caçar
É valente pela mata
E não teme Shere-khan
Lá na roca do conselho
Ele faz grande clamor
E aprendeu não fazer conta
Com os macacos bandarlogs.

Como Akelá o protege
Admitido em Seonee
E a todos vai ensinando
Pouco a pouco a sorrir
Obedece ao velho lobo
E diz sempre a verdade
Sempre alegre e sempre pronto
Ajudando aos demais.

OH! MANADO (CD 0049.)

Oh, manado-o-o (bis)
Oi-iepe-no-no-ie (bis)
I quidá podinela (bis)

Gramanu (bis)
Apo-opa-apo-dipo (bis)

OH SARI MARE (CD 0050.)

Oh Sari Maré viejo amigo del ayer
Em mi tu recuerdo vive
Mi amor és mas fuerte
Que el viento y que la luz
Que pueden dejar de existir

Yo quiero volver a mi buen
Transvaal

Bello lugar de ensueño
El viento perfumado em los bosques
de verdor
Por siempre de amor no habla
El viento perfumado em los bosques
de verdor
Por siempre nos habla de amor

PÕE TUAS MÁGOAS NO BORNAL (CD 0051.)

Põe tuas magoas no bernal, e vamos
rir, rir, rir.
Porque ligar só para o mal Porque?
isto não resolve!

Para que preocupações?
Não trazem soluções, logo,
pões tuas magoas no bernal, e vamos
rir, rir, rir.

QUEBRA COCO (CD 0052.)

ESTRIBILHO

*Quebra coco, Quebra coco, na
ladeira do Piá, escoteiro quebra
coco e depois vai trabalhar.*

Acredite se quiser, em cima daquele
morro tem três metros de lingüiça,
correndo atrás de um cachorro.

Já desci do pão de açúcar agarrado
num barbante, arrisquei a minha
vida, mas salvei a bandeirante.

Quem salvou a bandeirante acha que
é muito galante, pois eu só queria
ver se arrebastasse o barbante.

Joguei meu boné pro alto, para ver
onde caia, caiu no colo da escoteira,
isso mesmo que eu queria.

Atravessei os setes mares, numa
folha de palmeira, até fugi de
tubarão, só para ver a pioneira.

Lá em cima daquele morro passa boi
passa boiada, e lá eu vi o(a)____ com
a calça arrebastada.

Lá em cima daquele morro passa um
leiteiro, quando vê o(a)_____, vai
direto pro banheiro.

Lá em cima daquele morro mora um
relojoeiro, quando vê o(a)_____, faz
relógio sem ponteiro.

Lá em cima daquele morro mora um
arquiteto, quando vê o(a)_____,
bagunça todo o projeto.

RATAPLAN (CD 0053.)

HI NO ALERTA

Rataplan do arrebol,
Escoteiros vede a luz!
Rataplan! Olhai o sol
Do Brasil que nos conduz
Alerta, ó Escoteiros do Brasil,
alerta!
Erguei para o ideal os corações e
flor!
A mocidade ao sol da Pátria já
desperta
A Pátria consagrai o vosso eterno
amor
Por entre os densos bosques e
vergéis floridos,
Ecoem nossas vozes de alegria
intensa!
E pelos campos afora em cânticos
sentidos
Ressoe um hino ovante à nova Pátria
imensa!
Alerta! Alerta! Sempre Alerta!
Um, dois! Um, dois!
Rataplan do arrebol,
Escoteiros vede a luz!

Rataplan! Olhai o sol
Do Brasil que nos conduz
Unindo o passo firme a trilha do
dever,
Tendo um Brasil feliz por nosso
escôpo e norte
Façamos o futuro, em flores
antever
A nova geração jovial confiante e
forte!
E se algum dia acaso a Pátria
estremecida,
De súbito bradar: Alerta aos
Escoteiros,
Alerta respondendo, à Pátria a
nossa vida
E as almas entregar iremos
prazenteiros!
Alerta! Alerta! Sempre Alerta!
Um, dois! Um, dois!
Rataplan do arrebol,
Escoteiros vede a luz!
Rataplan! Olhai o sol
Do Brasil que nos conduz.

RATAPLAN DO AR (CD 0054.)

Rataplan-plan-plan!
Vamos cantar
Estamos sempre alertas,
Escoteiros do Ar.
(BI S)
Turbinas ligadas
Motores roncando
Aeromodelos voando!
Alegres e reunidos

Em suas patrulhas
Escoteiros do ar cantando!
Escoteiros do Norte
Escoteiros do Sul
Do Leste e do Oeste no seu afã!
Somos Escoteiros do Ar
E vamos cantar o nosso
Rataplan, plan, plan!

RATAPLAN DO MAR (CD 0055.)

Do infinito mar, na vasta
imensidade.
E sob a infinidade do esplendente
azul.
Queremos educar a nossa mocidade,
fugindo a vida inerte, infenso,
atroz, paul.
E quando vemos longe o torvelinho
humano.
O próximo perigo as almas nos
desperta.
Ao nosso brado: Alerta! Alerta!
Sempre Alerta!
Respondem-nos: Alerta! as vozes do
oceano.

(Refrão)

Em cadência firme e sã,
nossos peitos faz vibrar, o rataplan,
rataplan, Rataplan dos Escoteiros
do Mar.

Na progressiva paz, nos dias de
perigo.
Nas horas de alegria ou quando
reina a dor.
É sempre o mesmo mar, o nosso
grande amigo.
É sempre a mesma Pátria, o nosso

imenso amor
Se, acaso, ferve um dia um
turbilhão insano,
Das cúpidas paixões de alguma hora
incerta.
Ao nosso brado: Alerta! Alerta!
Sempre Alerta!
Respondem-nos: Alerta! as vozes do
oceano.

(Refrão)

Da Pátria, todo amor, constantes
pioneiros.
Por sobre o mar ou terra, ou sob o
céu de anil.
Ardentes, juvenis, do Mar, os
Escoteiros.
Só têm por lema audaz: Tudo pelo
Brasil!
E, assim, sempre evitando, da
tibieza, o engano.
Do amor à Pátria e honra, da fé sob
a coberta.
Ao nosso brado: Alerta! Alerta!
Sempre Alerta!
Respondem-nos: Alerta! as vozes do
oceano.

(Refrão)

SAPO DA BARRIGA VERDE (CD 0056.)

Eu vi um sapo na beira do rio
De camisa verde a tremer de frio
Primeira Parte

Foi à mulher do sapo quem me
contou
Que o marido dela era professor

Segunda Parte:

Eu vi um lobinho na beira do rio
De camisa azul a tremer de frio
Terceira Parte:

Foi a fadinha quem me contou

Que um bom lobinho era um primo

Primeira Parte:

Eu vi um escoteiro na beira do rio

De camisa verde a tremer de frio

Segunda Parte:

Foi uma bandeirante que me contou

Que um bom escoteiro era monitor

Terceira Parte:

VALDERI (CD 0057.)

Eu conheço um grande jogo que aqui
vou ensinar.

É de novos, é de velhos, é bem fácil
de jogar.

Valderi, Valderá, Valderi, Valderá há
há há há há há há há

Valderi, Valderá, é bem fácil de
jogar.

Tem que ir por um caminho para
então acampar

E em fogueiras pela noite, vamos
joviais estar

Valderi, Valderá, Valderi, Valderá há
há há há há há há há

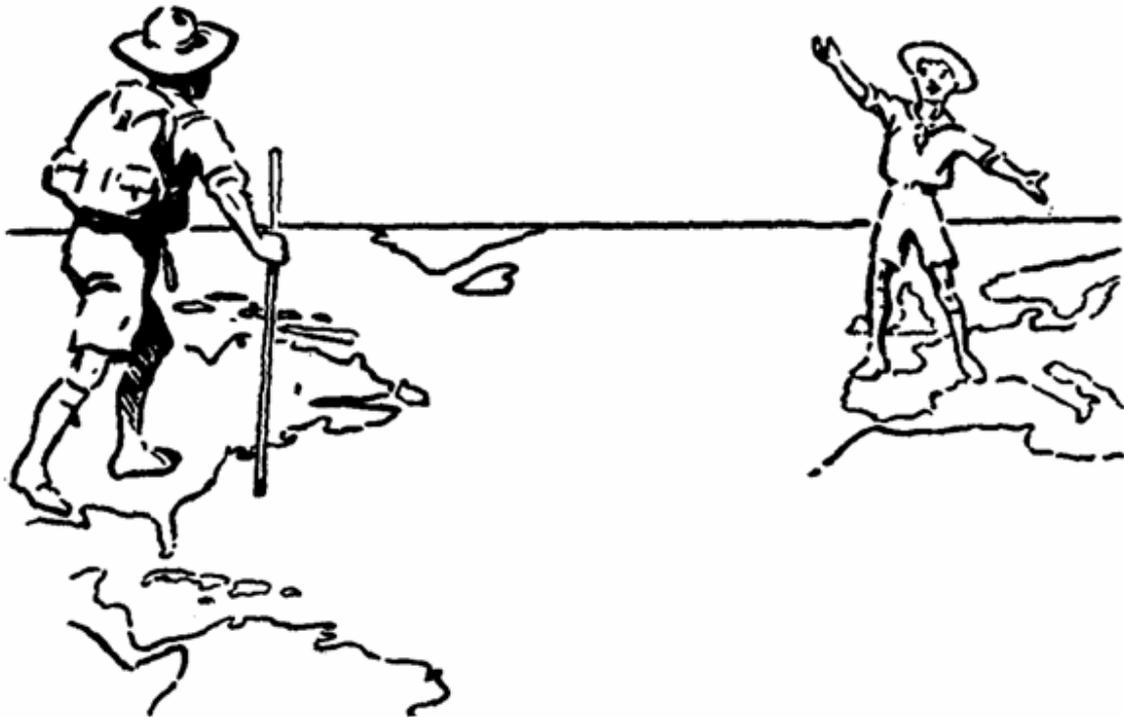
Valderi, Valderá, vamos joviais
estar.

Com irmãos assim unidos, não se diz
nunca adeus,

Porque sempre tem amigos sob o
grande céu de Deus.

Valderi, Valderá, Valderi, Valderá há
há há há há há há há

Valderi, Valderá, sob o grande céu
de Deus.



DANÇAS CIRCULARES



As Danças sempre estiveram presentes na história da humanidade (nascimento, casamento, plantio, colheita, morte) e refletiam a necessidade de comunhão, de celebração, de união entre as pessoas.

O coreógrafo alemão chamado Bernhard Wosien procurava encontrar um significado maior no ato de dançar, e ao mesmo tempo tornar a dança acessível a todos. Visitando alguns lugares da Europa para conhecer as danças dos povos de cada país, verificou o bem que aquelas danças faziam aos participantes, criando um ambiente de comunhão entre eles. Bernhard percebeu que alguns povos não dançavam mais as suas danças, e que algo muito importante estava sendo perdido. Ele então começou a fazer um trabalho de estudar e colecionar essas Danças Populares. Em 1976 levou para a Findhorn Foundation (Escócia) uma coletânea de algumas destas danças, onde foram muito bem aceitas, sendo ensinadas hoje pelo mundo todo.

O QUE SÃO AS DANÇAS SAGRADAS

Também conhecidas como "DANÇAS CIRCULARES", são danças tradicionais de diferentes países, e foram desenvolvidas na Findhorn Foundation (Escócia) nos últimos 20 anos. Fazem parte também das Danças Circulares as danças criadas a partir de uma orientação intuitiva (Danças da Gestualidade, Danças Curativas e Danças dos Florais de Bach). Estas últimas trabalham temas específicos de cura e crescimento, e são muito utilizadas em atividades de auto-conhecimento (Cursos, Workshop's e Vivências).

As Danças Sagradas são utilizadas para reunir pessoas em alegres celebrações, resgatando o contato com a tradição dos povos antigos, como também para harmonização individual e grupal, integração, e como instrumento de auto-conhecimento e auto-cura.

A força do Círculo é conhecida há séculos, e é um poderoso símbolo de unidade e totalidade. Durante a Dança, trabalhamos de mãos dadas, simbolizando a confiança e o apoio mútuo. No Círculo não existe hierarquia, e as atitudes de competição são substituídas por atitudes cooperativas, onde os participantes

do grupo podem ajudar a superar os erros uns dos outros, manifestando o melhor de cada um.

Se conectar com o "Sagrado" destas Danças, é também se conectar com a sua intenção e o seu propósito, permitindo que a qualidade de cada Dança entre no nosso ser, e possa transformar o que seja necessário.

Através destas Danças podemos trazer o que cada pessoa tem de melhor dentro de si para ser manifestado na vida cotidiana; podemos identificar os sentimentos, as potencialidades e as qualidades que ainda se encontram adormecidas no ser humano, auxiliando assim no desenvolvimento pessoal e espiritual.

A Dança Sagrada é uma meditação em movimento. Através dos passos repetidos que cada Dança possui, se entra num estado meditativo, onde não se pensa em nada: a mente fica vazia. E é no vazio que se tem a grande oportunidade de CRIAR.

BENEFÍCIOS TRAZIDOS PELAS DANÇAS SAGRADAS

- Traz a leveza, a alegria, à beleza, a paz, a serenidade, o amor que existe dentro de cada um;
- Trabalha em grupo mantendo a individualidade;
- Desenvolve o apoio mútuo, a integração e a cooperação;
- É um instrumento suave de conhecer a si mesmo;
- Manifesta a consciência de grupo;
- Acolhe os erros, e incentiva o indivíduo a expressar o que ele tem de melhor dentro de si;
- Harmoniza o grupo antes e depois de praticar as tarefas que lhe foram atribuídas;
- Traz musicalidade, ritmo e leveza para a vida diária;
- Trabalha o corpo físico, emocional, mental e espiritual;
- Amplia a percepção, a concentração e a atenção;
- Traz uma maior auto-disciplina e centramento;
- Fortalece a necessidade que cada um tem de ocupar o seu lugar, o seu espaço;
- Traz flexibilidade para a vida;

Com a prática destas Danças as pessoas passam a se valorizar mais, trazendo com maior clareza o que querem realizar em suas vidas. Além disto, pela

sensibilidade que elas trazem, as pessoas tendem a se expressar cada vez mais ligadas com o coração, não mais tão racionais.

CONCLUSÃO

Quando realizamos um movimento corporal de forma consciente, nosso ser consegue assimilar com mais facilidade o aprendizado, e podemos realizar mudanças significativas em nossas vidas.

Nas Danças Sagradas experimentamos alguns sentimentos e emoções que nos une ainda mais ao grupo que convivemos, possibilitando a abertura para novos relacionamentos. Dançar nos traz prazer e vontade de viver, nos traz força e alegria.

Ao dançar nestes círculos, aprendemos a nos apoiar mutuamente, a olhar para o outro de igual para igual; a expressar o amor mais puro que temos dentro de nós, e que muitas vezes se encontra adormecido; a utilizar a criatividade, a expressão, a confiança, o respeito, a força da vida, a compaixão, a cooperação no cotidiano.

Por ser um instrumento tão antigo e simples as DANÇAS SAGRADAS trazem esta nova perspectiva para os participantes destes círculos auxiliando assim nas transformações que se fizerem necessárias para cada um encontrar o seu BEM ESTAR, melhorando a qualidade de suas vidas através da ALEGRIA, da LEVEZA e da MEDITAÇÃO.

Que possamos dançar com Alegria!

Sirlene Barreto

Trabalha com profissionais qualificados, organizando Cursos, Workshop's e Palestras com o objetivo de reunir pessoas que estão buscando o Crescimento Pessoal, Profissional e Espiritual. Estes grupos acontecem tanto na Cidade quanto na Natureza; Coordena os eventos da Findhorn Foundation (Escócia) na Bahia; Estuda, pesquisa, vivencia e aprofunda as Danças Circulares, cujo trabalho que realiza é baseado nos ensinamentos de Maria-Gabriele Wosien (Alemanha), Anna Barton e Peter Vallance, da Findhorn Foundation (Escócia), e também de Joyce Dijkstra (Itália) e Marianne Inselmin (Suíça); Focaliza as Danças Sagradas em Escolas, Empresas, Eventos Culturais, Grupos de Desenvolvimento Pessoal, de Consciência Corporal, de Crianças, da 3a. Idade e em Celebrações. Focaliza também Mini-Vivências e Grupos Semanais em Salvador, praticando estas danças de forma sistemática. Focaliza as Danças Sagradas em parceria com outros profissionais em Palestras, Cursos, Vivências e Workshop's; Tem como propósito curar a si mesma e ser instrumento na cura de outras pessoas através destas Danças, expandindo-as com responsabilidade, integridade e simplicidade, procurando sempre preservar sua tradição e seus passos originais.



DANÇAS CIRCULARES NO ESCOTISMO



Estas Danças Circulares foram apresentadas pela Escotista Lúcia Ikuta (Falcão Peregrino) no Indaba Regional do Ramo Sênior 2006 (SP), ERERE 2008 e Indaba Regional do Ramo Lobinho 2008.

Chegamos ao círculo como indivíduos. Em pé, formando um círculo, cada um por si. A conexão com o divino pode ser visualizada fluindo pelo centro de nossa cabeça, passando por nosso coração e descendo até nossos pés.

Cada um de nós é uma ligação entre o céu e a terra. Nossos fios individuais de conexão se encontram acima do centro de círculo e a unidade espiritual do grupo se faz automaticamente.

Voltando-nos, então, para nossos companheiros de ambos os lados, damos as mãos e, assim, nos conectando uns com os outros, o círculo se completa. Agora os fios fluem de uma mão para a outra, passando pelo centro do coração. O ponto de encontro é o coração, onde uma linha vertical e uma horizontal se cruzam, formando uma cruz de braços iguais.

Mandala em Movimento, livro Dança Circular Sagrada e os 7 Raios, de Lynn Frances e Richard Bryant-Jefferies, Ed. TRIOM

A Dança Circular ou de roda, como é transmitida até hoje no folclore, é uma riqueza cultural das mais antigas do ocidente. Até os primeiros séculos da era cristã estava inserida nas práticas religiosas e na vida em comunidade: à margem da história cultural e espiritual, ela se manteve viva até os tempos modernos. Esta tradição, em sua grande multiplicidade, permite, ainda hoje, uma oferta inesgotável para os esforços na vida religiosa e na prática pedagógica e terapêutica, de encontrar as bases de uma comunhão plena de sentido.

AE (CD 0061.)

(Dança Tradicional Indígena) – Espiritualidade

Esta dança é realizada na noite que antecede uma luta /guerra ou caçada onde através da dança são feitos pedidos aos deuses de bênção, proteção e paz ao povo e aos guerreiros.

Dança: 2 linhas – 1 representando os homens, outra as mulheres – braços entrelaçados.

Em linha pé esquerdo para frente, juntar o pé direito ao pé esquerdo e pisa-pisa (direito- esquerdo-direito), pé esquerdo para trás, juntar o pé direito ao pé esquerdo e pisa-pisa-pisa (direito -esquerdo-esquerdo)

Ao final, a linha pode se fechar num círculo, em que cada um canta e faz a sua parte no todo.

BREAK MIXER (CD 0063.)

(Robby Schmitz) - Dança - Integração

Dança Circular. Mãos em “V” e em pares.

Parte A: oito passos para lado direito de mãos dadas, 4 passos para esquerda tcha-tcha-tcha (pés direito-esquerdo-direto), e tcha-tcha-tcha (bater palmas)

Parte B: com o seu par dar os braços direitos girando com 8 passos a direita, trocar os braços e girar a esquerda em 4 passos a dama vai para direita e o cavalheiro recebe nova dama que vem a sua esquerda, fazer reverência ao novo par repetir as partes A e B novamente.

Podemos dançar também soltos sem ser em círculo.

CANÇÃO DA PROMESSA (CD 019.)

Coreografia [Lídia I kuta](#)

18 tempos balança-balança

Parte A: para direita começando com o pé direito anda-anda-anda-anda-balança-balança-balança-balança. Fazer o mesmo para esquerda começando pelo pé esquerdo.

Parte B: 4 passos para o centro da roda elevando os braço e 4 balanços pela direita, voltar para a roda em 4 passos baixando os braço – balança (4x)

Parte C: balança-balança / Repetir a e b / 18 tempos de balança-balança

Repetir a, b e c / Repetir a, b / 16 tempos de balança, balança.

CANÇÃO DE GIWELL (CD 068.)

Inglaterra (CD SCOUT MUSIC UEB-RS)

Formação: roda aberta formando caracol, Mãos: V

1. Balança-Balança (Direita) Balança-Balança (Esquerda) 18x começando pela Direita
2. Para direita no caminho da roda – Andar D-E-D-E
3. Olhando para o centro – Abre D Junta E - Abre E Junta D (balança D e E somente na primeira estrofe) nas demais não têm).

Após a 2ª. Estrofe o focalizador inicia o caracol e ao final quando não der mais para fazer os passos, balançar-balançar e ao término um abraço coletivo.

CRAZY DAISY (CD 071.)

Inglaterra (FONTE: CASSIA DONINHO)

Formação: pares formando uma roda dupla

1. (de mãos dadas com parceiro, indo para a direita) Calcanhar direito para frente, ponta do pé direito para trás, 2 passos para frente (4x)
2. pares mudam para esquerda e repetem o item 01. (4x)
3. girar em 8 passos pelo ombro direito ao redor do parceiro abanando as mãos
4. repetir o item 3 para esquerda
5. bater duas palmas nas coxas, duas palmas, dois estalas e duas palmas com a palma do parceiro (2x)

DANÇA DA PIABA (CD 065)

Coreografia [Lídia Ikuta](#)

Caminhar de forma aleatória fazendo gestos que é pedido na canção, “põe a mão na cabeça outra na cintura, dá um remelexo no corpo, dá um abraço no outro” (na canção diz “dá uma umbigada”, dependendo do grupo pode ser “a umbigada”, mas para os jovens substituir por abraço).

DANÇANDO ENTRE MIL ROSAS (CD 074)

Israel (FONTE: PABLO SCORNICK)

Formação: Linha, Braços em V

1. Para direita anda-anda, “CHA-CHA-CHA” (2X)
2. Balança, balança, “CHA-CHA-CHA” para o Centro
3. 2 passos para trás, abre o pé direito e o esquerdo sobre o direito e volta

Iniciar a dança.

EM SILENCIO O ACAMPAMENTO (CD 028)

Inglaterra - (CD SCOUT MUSIC UEB-RS) - Coreografia LÍDIA IKUTA

Formação: pares - Mãos: Vv

Separar em sol e lua, a e b, 1 e 2.

Introdução 12 tempos: bal-bal (direita-esquerda)

* 4 passos para direita	}	2x
Sol para pela Lua em 4 tempos		
4 balança-balança		
		repetir o (*) e 4 balança-balança 2x

FLOR MINHA FLOR (CD 069)

Brasil (FONTE: CRISTINA BONETTI)

FORMAÇÃO: RODA MÃOS EM “V”

01. Pé esquerdo sobre o direito, pé esquerdo por trás do pé direito
02. 4 passos para o centro
03. Pé esquerdo sobre o direito, pé esquerdo por trás do pé direito
04. 4 passos para trás

KOS GREETING DANCE (CD 0060.)

(Ena Mythos) Dança - Espiritualidade

Esta dança era realizada na ilha grega de Kos pelas famílias dos pescadores que, ao vê-los chegar são e salvos de uma pescaria perigosa, corriam para lhes desejar as boas vindas.

Os braços cruzados simbolizam a espiral, que significa força, unidade e eternidade: também representa a cruz de Santo André.

Dança circular. Mãos unidas com braços cruzados, direito sobre esquerdo.

Eu te saúdo: Frente com o pé esquerdo e juntar ao pé direito ao esquerdo e flexionar os joelhos.

Eu te dou espaço e eu ocupo meu espaço: pé direito para trás juntar ao esquerdo e flexionar.

Eu caminho: andar lateral a direita juntar o pé esquerdo ao direito e flexionar.

LE SALUTES (CD 072)

(Dança da Amizade) Canadá (FONTE: ENCONTRO INTERNACIONAL DE MÚSICAS E DANÇAS ÉTNICAS)

Formação: pares em 2 círculos

1. Roda de **fora** 8 passos para direita
2. Roda de **dentro** 8 passos para esquerda
3. Na volta, o círculo de fora "**coroa**" se parceiro do círculo de dentro e 8 passos para direita e esquerda
4. Coroados 4 passos para o centro e formam **um só círculo**
5. Voltam em 4 passos
6. 4 passos para o centro em **um só círculo** e, lá chegando, há uma pequena pausa na música - os pares se inclinam e volta a formar novamente **dois círculos**
7. Recomeça a dança

NESTA RUA (CD 075)

Anda-anda-anda-anda e abre-junta e abre junta sempre para a direita.
O líder inicia o caracol, terminando bem fechadinho, todos juntinhos.

OOKINA KURI NO SHITADE (CD 070)

(Debaixo de Uma Castanheira) Japão (FONTE: LÍDIA IKUTA)

Letra:

Ookina kuri no kino chita dê	Tanoshiku assobimasho
Debaixo de uma grande castanheira	Vamos brincar felizes
Ana ta to watashi	Ookina kuri no kino chita dê
Você e eu	Debaixo de uma grande castanheira

Coreografia: Iniciar a dança no canto. Pares um de frente para o outro no sentido da roda

Parte a: ookina kurino : braços elevados formando um arco
 Ki no: bater levemente as mãos na cabeça
 Shita: bater levemente as mãos nos ombros
 De: bater levemente as mãos nas laterais da perna

Parte b: anata to: apontar os indicadores para o seu par
 Watashi : apontar os polegares para si

Parte c: tanoshiku assobinasho: engatar os braços direitos e girar em 4
 tempos mudando de par.

Repetir à parte a

Repetir a-b-c-a 3 x

Balança-balança (4x)

Repetir a-b-c-a- 3x

Balança-balança (4x)

PROMOROACA (CD 0059.)

(Romênia) Dança – Fogo de Conselho

Dança Circular da Romênia. Mãos em “V”

Parte A: 3 passos para direita cruzando na frente com o pé esquerdo bater palma e 3 passos para esquerda cruzando na frente com o pé direito bater palma. (2x)

Parte B: Dar as mãos olhando para o centro do círculo. Lateral direita e juntar o pé esquerdo ao direito (repetir 2x). Bater direita (1 tempo) esquerda (1 tempo) direita-direita, esquerda-esquerda, direita-direita. Repertir para a esquerda

Lateral esquerda e juntar o pé direito ao esquerdo (repetir 2x). Bater esquerda (1 tempo) direita (1 tempo), esquerda-esquerda, direita-direita, esquerda-esquerda.

REPETIR A e B até o final

STHTLAND WEDDING REEL (CD 0062.)

(Escócia) Dança - Integração

Uma Dança de pares das Ilhas Sthetland, na Escócia. Esta forma de dança também é conhecida em outras regiões da Europa como, por exemplo, a Bavária.

Dança de pares. Num círculo, os pares ficam de frente um do outro. Os homens vão no sentido anti-horário e as mulheres no sentido horário.

Parte A: uma reverência, bater 3 vezes na palma direita do companheiro, uma reverência bater 3 vezes na palma esquerda do companheiro, 3 palmas com a mão direita e 3 palmas com a mão esquerda, girar em torno de si 4 passos parar em frente ao parceiro

Parte B: juntar as palmas da mão direita girar em 8 tempos trocar de palma girar 4 tempos a esquerda e a dama segue para a direita fazer reverência ao novo parceiro.

TE OFEREÇO PAZ (CD 076)

Fazer os sinais conforme a canção

1. Com par
2. Com contra par
3. Focar alguém da roda
4. Todos olhando para todos

TEA AND RICE (CD 078.)

Trios braços em "v"

8 passos para o sentido anti horário

4 passos para o centro (galopinho)

4 passos para fora (galopinho)

4 passos para o centro

4 passos para fora

4 passos sentido anti horário

Em 4 passos o dançante do meio caminha para frente (trio da frente)

UM MUNDO UMA PROMESSA (CD 0079.)

JAMBOREE 2008 - 04

Introdução: bater palmas

World: sinal de positivo com a mão esquerda 4 tempos

Promiss: sinal de positivo com a mão direita 4 tempos

Parte a: 8 passos para direita / 8 passos para esquerda - 2x

Parte b: 4 passos para o centro da roda batendo palmas

4 tempos com braços elevados cruzando no ar

4 passos para tras batendo palmas

4 tempos com braços elevados cruzando no ar

Parte c: a. Jambo: posição de chamar alguém

B. Hello: pular com os braços abertos para cima

C. It`s world scout jamboree: cruzar os braços no ar em 4
tempos

D. A hundred years to date : bater palmas em 4 tempos

E. Let`s all celebrate: chacalhar as cadeiras

Repetir a,b e c

One world: sinal de positivo com a mão esquerda 4 tempos: sinal de positivo com a mão direita 4 tempos

Parte d: 4 palmas

Repetir a,b,c,b,b (não fazer o ultimo 4 tempos com braços elevados cruzando no ar) e c.

UM PASSINHO CÁ (CD 0066.)

Dança - Integração (PAR) FONTE: CRISTINA BONETTI

Formação: círculo duplo, aos pares.

01. Abre-junta para direita (2x)
02. Abre-junta para esquerda (2x)
03. 4 passos no sentido da roda a direita
04. Pisar no lugar em 4 tempos dir-esq-dir-esq
05. Calcanhar e ponta (pé direito)
06. O par de dentro da roda gira o par de fora em 4 tempo
07. Uma reverência
08. Cumprimenta o novo a direita
09. Pisar no lugar em 4 tempo dir-esq-dir-esq

Repetir a coreografia

VINDE, VINDE, MOÇOS E VELHOS (CD 0058.)

(ANTONIO NÓBREGA)

Dança Circular. Mãos em "V"

Parte A: A Roda anda pra direita em 7 passos e bate uma palma, vira para o lado esquerdo 7 passos e palmas (repetir 2x)

Parte B: Saudação para dentro da roda (4 tempos), saudação para fora da roda(4 tempos), girar com as mãos para cima (4 tempos). Os pares um de frente para o outro girar alternando os pés no ar (2 giros completos) em 8 tempos.

YA RIBBON (CD 073.)

Israel (FONTE: PAULO MURAKATA)

Formação: linha, braços em "v"

1. Pé direito abre pé esquerdo passa sobre o direito e balança-balança
2. Passos para trás com pé direito, esquerdo e balança-balança

WALENKI (CD 077.)

Duas rodas em numero par. Formar a janela antes de iniciar

Parte a: roda de dentro caminha 8 passos para esquerda,
roda de fora caminha 8 passos para direita
(repetir o mesmo movimento para os lados opostos)

Parte b: 4 passos para o centro e 4 passos para fora
4 passos para o centro e a roda de fora coroa a roda de dentro

Parte c: 8 passos para esquerda pé direito sobre o esquerdo

Parte d: 4 passos para o centro e 4 passos para fora
4 passos para o centro descoroar

Repetir partes a,b,c e d

[Lídia Ikuta](mailto:masterlidia@bol.com.br) (masterlidia@bol.com.br): Pedagoga musicista - Assistente da Tropa Guia do Grupo Escoteiro Falcão Peregrino; Focalizadora de Danças circulares tendo participado em cursos com diversos focalizadores brasileiros e internacionais como Pablo Scornick (Argentina), Ahmet Luleci (Turquia), Fleur Barragan (África do Sul/Argentina), Bruno Perel (SP), Cristiana Menezes (BH) , Renata C. Lima Ramos (SP), Nadir Mercedes Tiveron (SP), Marcos Paulo Alves (SP), Cristina Bonetti (GO); Focalizadora de danças circulares para 3ª. Idade pela Faculdade Taboão da Serra, Instituto de Cidadania Ativa – ONG, em cursos de formação pela União dos Escoteiros do Brasil, em eventos e reuniões com os jovens de grupos escoteiros e Projeto Arrastão; Focalizadora de danças circulares infantis para professores da rede publica promovida pela Prefeitura do Município de São Paulo – Secretaria Municipal de Educação - Coordenadoria de Educação do Campo Limpo; Diretora e Pedagoga da Master Music Center – desenvolvendo talentos humanos com a arte.



DEDICO:

Aos Dirigentes da Fraternidade Mundial que deixaram de ser Voluntário para se tornarem Ativistas, estando presentes em cursos, eventos, atividades, cerimônias ou em todo e qualquer lugar onde solicitem suas presenças.

AGRADEÇO:

A todos os integrantes dos *Grupos Escoteiros: Águia Branca, Araguaçu, Guiará, Quarupe, Tabapuã e Tiradentes* pela amizade e confiança depositada em mim.

Federação das Bandeirantes do Brasil – Companhia Maria Josefina Anderson (RJ); G. E. John F. Kennedy (RJ); Antonio Luiz Galvão; Norberto de Aguiar; I Acampamento de Chefes (Jarinú, SP); Chefes: Gil, Agnaldo, Comissário Adan, Antonio Carlos e Rodolfo Soranz.

PARA CONHECER MAIS:

Escotismo para Rapazes (Baden-Powell) Edição da Fraternidade Mundial.



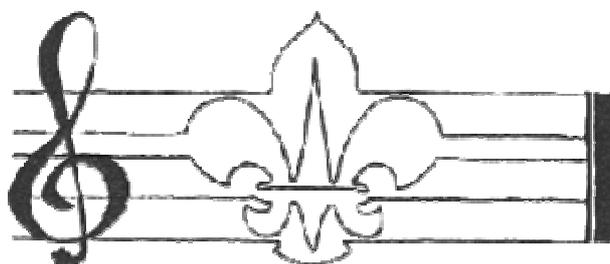
154º GRUPO ESCOTEIRO TABAPUÃ
9º Distrito Escoteiro – Lapa
União dos Escoteiros do Brasil
Av. Prof. Alfonso Bovero, 935 - SABESP, Perdizes
CEP 05019-011, São Paulo, SP, Brasil
tabapua@gmail.com - ☎ (11) 3863.9544
- Reuniões aos Sábados das 9h30 ao Meio-Dia -

ÍNDICE ANALÍTICO

A ÁRVORE DA MONTANHA (CD 001.)	3	GULI ALI GULI (CD 0033.)	17
A CORUJA (CD 002.)	3	HAVENU SHALON (CD 0034.)	17
A FLOR RUBRA (CD 003.)	4	HEYGO (CD 0035.)	18
A ORQUESTRA (CD 004.)	4	HINO À BANDEIRA NACIONAL (CD 0036.)	18
A VIAGEM (CD 005.)	4	HINO DA INDEPENDENCIA (CD 0037.)	18
A PIPOCA (CD 006.)	5	HINO DA PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA (CD 0067)	19
ABUNI (CD 007.)	5	HINO DO ESTADO DE SÃO PAULO (CD 0038.)	20
ACAMPAMENTO ESCOTEIRO (CD 008.)	5	HINO DO AJURI NACIONAL (CD 0039.)	21
ACAMPEI LÁ NA MONTANHA (CD 009.)	5	HINO DOS AVIADORES (CD 0040.)	21
ACENDA ESTA FOGUEIRA (CD 0010.)	6	HUM HUM (CD 0041.)	22
ACORDA ESCOTEIRO (CD 0011.)	6	IRMÃOS DO VENTO (CD 0042.)	22
ADEUS MONTES E VALES (CD 0012.)	6	HINO NACIONAL BRASILEIRO (CD 0043.)	23
ALERTA (CD 0013.)	6	HINO NACIONAL BRASILEIRO (Guarany) (CD 080)	24
ARAM TSAM TSAM (CD 0014.)	7	KUMBAYAH (CD 0044.)	25
AVANÇAM AS PATRULHAS (CD 0015.)	7	LA LUNA (CD 0045.)	25
BRILHA A FOGUEIRA (STODOLA) (CD 0016.)	8	LA POLENTA (CD 0046.)	25
CANÇÃO DA ALVORADA (CD 0017.)	8	LAGO AZUL (CD 0047.)	26
CANÇÃO DA DESPEDIDA (CD 0018.)	8	MOWGLI (CD 0048.)	26
DC CANÇÃO DA PROMESSA (CD 0019.)	9	OH! MANADO (CD 0049.)	26
CANÇÃO DO ACAMPAMENTO (CD 064)	9	OH SARI MARE (CD 0050.)	27
CANÇÃO DO CLÁ (CD 0020.)	10	PÕE TUAS MÁGOAS NO BORNAL (CD 0051.)	27
CANÇÃO DO EXPEDICIONÁRIO (CD 0021.)	10	QUEBRA COCO (CD 0052.)	27
CISNE BRANCO (CD 0022.)	12	RATAPLAN (CD 0053.)	28
COMO É FELIZ O ACAMPAMENTO (CD 0023.)	12	RATAPLAN DO AR (CD 0054.)	28
CONCHINHAS (CD 0024.)	13	RATAPLAN DO MAR (CD 0055.)	29
CONHECER UM AMIGO (CD 0025.)	13	SAPO DA BARRIGA VERDE (CD 0056.)	29
CUCO (CD 0026.)	13	VALDERI (CD 0057.)	30
DC DANÇA DA PIABA (CD 065)	14	DANÇAS CIRCULARES	32
DE BEM COM A VIDA (CD 0027.)	14	AE (CD 0061.)	36
EM SILENCIO O ACAMPAMENTO (CD 0028.)	14	BREAK MIXER (CD 0063.)	36
ESPÍRITO DE B.P. (CD 0029.)	14	CANÇÃO DA PROMESSA (CD 019.)	36
EEN GONYAMA (CD 0030.)	16	CANÇÃO DE GIWELL (CD 068.)	37
FOI TABAJARA (CD 0031.)	17	CRAZY DAISY (CD 071.)	37
GUIINGANGULE (CD 0032.)	17		

SONG BOOK - CANÇÕES ESCOTEIRAS

DANÇA DA PIABA (CD 065).....	38	TE OFEREÇO PAZ (CD 076)	41
DANÇANDO ENTRE MIL ROSAS (CD 074).....	38	TEA AND RICE (CD 078.).....	42
EM SILENCIO O ACAMPAMENTO (CD 028) ...	38	UM MUNDO UMA PROMESSA (CD 0079.).....	42
FLOR MINHA FLOR (CD 069).....	38	UM PASSINHO CÁ (CD 0066.)	43
KOS GREETING DANCE (CD 0060.).....	39	VINDE, VINDE, MOÇOS E VELHOS (CD 0058.)	43
LE SALUTES (CD 072)	39	43
NESTA RUA (CD 075).....	39	YA RIBBON (CD 073.)	43
OOKINA KURI NO SHITADE (CD 070).....	40	WALENKI (CD 077.).....	44
PROMOROACA (CD 0059.)	40	DEDICO:	45
STHTLAND WEDDING REEL (CD 0062.).....	41		



Estamos disponibilizando algumas Listas de Discussão.
Participe:



Espiritualidade Escoteira (PARA ESCOTISTAS/ASSISTENTES)

Objetivo: Divulgar exemplos de orações, dinâmicas, mensagens, reflexões, etc., que possam ser utilizadas nas atividades.

Disponível: Sugestões de orações, dinâmicas, apostila Caçada Fotográfica (7 Pecados Capitais), Deuses & Mitos, etc.

Adesão: No ato vc recebe o e-book *Espiritualidade Escoteira com 220 Sugestões de Orações*

Para participar envie um e-mail para:

espiritualidadeescoteira-subscribe@yahoogrupos.com.br

Jogos & Canções (PARA ESCOTISTAS/ASSISTENTES)

Objetivo: Resgatar o tradicional e trazer novas idéias.

Disponível: Cancioneiro, Jogos Indígenas (Quarup), variações para o Jogo do Kim, Guia de Atividades e Engenhocas tendo Água como pano de fundo, etc.

Adesão: No ato vc recebe Cancioneiro Escoteiro com 326 músicas + Cancioneiro utilizado no curso técnico realizado no Pólo Borda do Campo com Acordes para Violão e Guitarra

Para participar envie um e-mail para:

jogosecancoes-subscribe@yahoogrupos.com.br

Comida Mateira Escoteira (PARA ESCOTISTAS/ASSISTENTES)

Objetivo: Trazer sugestões mateiras e coletânea de receitas

Disponível: e-books: Receitas para especialidade Cozinheiro / Confeiteiro, dicas gerais), Pipocasso (mais de 60 receitas utilizando pipoca), Como Fazer Embutidos, Manual de Sobrevivência ALIMENTAÇÃO, FOGO (como fazer sem utilizar fósforos), PESCA, etc

Adesão: No ato vc recebe o e-book Milagres da Cozinha Escoteira ACAMPAMENTO (comida mateira, pão caçador, como criar utensílios, como preservar alimentos, etc),

Para participar envie um e-mail para:
comidamateiraescoteira-subscribe@yahoogrupos.com.br

Confraria Escoteira (PARA JOVENS & ESCOTISTAS)

Objetivo: Divulgar festas nos Grupos, atividades escoteiras e convites diversos que permitam a presença da comunidade.

Para participar envie um e-mail para:
confrariaescoteira-subscribe@yahoogrupos.com.br

Oficina de Programação de Reuniões (PARA ESCOTISTAS/ASSISTENTES)

Objetivo: Trazer sugestões de atividades progressivas e atraentes para todos os Ramos.

Adesão: No ato vc recebe arquivo Excel com a nova planilha de programação, recheada de sugestões de jogos. Basta copiar e colar.

Para participar envie um e-mail para:
programacaodereunioes-subscribe@yahoogrupos.com.br

Administra Grupo Escoteiro (PARA DIRIGENTES/ESCOTISTAS/ASSISTENTES)

Objetivo: Troca de informações que auxiliem na administração dos Grupos Escoteiros.

Para participar envie um e-mail para:
administragruposescoteiros-subscribe@yahoogrupos.com.br